

Wahreit und Methode. Grundzüge einer philosophischen Hermeneutik

- ♦ HANS-GEORG GADAMER (N.1900). Filósofo alemão. Estuda em Munique e Marburgo. Professor em Marburgi, Leipzig, Frankfurt e Heidelberg, aqui de 1949 a 1968, sucedendo a Karl Jaspers. O principal representante da chamada filosofia hermenêutica.
- ♦ Numa linha de inspiração fenomenologista e hermenêutica, defende o regresso à *filosofia prática*, à unificação do direito, da política e da religião, onde o tratamento filosófico das acções e questões humanas, é também uma ciência.
- ♦ Uma concepção que entende a *praxis* como conatural à teoria, e não como algo que lhe está subordinado, contrariamente à perspectiva dos que a transformam em simples técnica, em mera resultante de uma dedução do saber teórico.
- ♦ Na linha de Martin Heidegger, advoga o regresso à hermenêutica, que se distingue tanto do saber metafísico como das simples técnicas de interpretação do texto. Nela a *phronesis* é a virtude principal; trata-se de um apelo à autonomia da consciência, a razão que se interroga sobre o bem e o mal, um elemento de ligação entre o *logos* e o *ethos*, entre a razão e a experiência moral, entre a subjectividade da consciência e a substancialidade do ser. Não é, no entanto, uma ética pré-constituída, como a ética apriorística de Scheler e Hartmann, mas antes uma ética de decisão pessoal.